



portalbenews.com.br

PESCADOS Ministério da Pesca e ApexBrasil se unem para estimular exportação ▶ **p5**

BYD E GM Montadoras anunciam total de R\$ 10 bilhões em investimentos no Brasil ▶ **p5**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

VOA BRASIL Programa de passagens a R\$ 200 entra em vigor no dia 5 de fevereiro



Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou a data de lançamento do plano ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM:

Governo prepara fundo de R\$ 6 bi para financiar empresas aéreas ▶ p3

Tomaz Silva/Agência Brasil



BNDZ lança iniciativa para desenvolver a economia azul ▶ p4

MUDANÇA Júlio César Alves de Oliveira é o novo diretor de Administração e Finanças da APS ▶ **HUB**

Divulgação/MSC



MSC EURIBIA Lisboa recebe navio que fez 1ª viagem com zero emissão de gases de efeito estufa ▶ **p6**

EDITORIAL

Economia azul: estratégia nacional

O lançamento do programa BNDES Azul representa um passo significativo para o fortalecimento da chamada economia azul no Brasil, reafirmando o oceano como peça central na agenda estratégica nacional. O programa, que abrange quatro áreas distintas, incluindo o Planejamento Espacial Marinho, demonstra o compromisso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - e, dessa forma, do Governo Federal - em impulsionar a indústria naval, promover a inovação e contribuir para a sustentabilidade dos recursos hídricos.

A alocação de recursos significativos, cerca de R\$ 22 bilhões, para a economia azul na carteira do BNDES reflete a importância crescente desse setor para a economia brasileira. Projetos que envolvem docagem, embarcações de apoio, estaleiros, navios petroleiros, transporte marítimo, portos e terminais são contemplados, indicando uma abordagem abrangente para o desenvolvimento da economia marinha.

A iniciativa de Planejamento Espacial Marinho para a Região Sul, com um investimento não reembolsável de R\$ 7 milhões, é um passo crucial para mapear e compreender os usos atuais e potenciais do ambiente marinho nessa região. Esse tipo de planejamento é essencial para a gestão sustentável dos recursos marinhos e o desenvolvimento de atividades econômicas compatíveis com a preservação ambiental.

A ênfase na construção naval é particularmente relevante, considerando que a grande maioria das exportações brasileiras são realizadas por via marítima. Os incentivos oferecidos pelo BNDES para projetos de construção, modernização e reparo de embarcações visam a impulsionar esse setor crucial, contribuindo não apenas para a economia, mas também para a competitividade internacional.

A meta de descarbonização das emissões de navios até 2030, alinhada com as diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO) da ONU, destaca o compromisso com a sustentabilidade. O estímulo ao uso de combustíveis renováveis nos navios, como amônia verde e hidrogênio verde, abre caminho para novas oportunidades ecológicas e econômicas.

O BNDES Azul não apenas representa um investimento financeiro substancial, mas também uma visão abrangente para o desenvolvimento sustentável dos recursos marinhos do Brasil. O programa está alinhado com as necessidades presentes e futuras, promovendo uma abordagem holística para a economia azul, que é vital para o futuro do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Voa Brasil entra em vigor no dia 5 de fevereiro, diz ministro

HUB

- 3 Júlio César Alves de Oliveira é o novo diretor de Administração e Finanças da APS

NACIONAL

- 3 Governo prepara fundo de R\$ 6 bi para financiar companhias aéreas
- 4 BNDES lança programa para desenvolver economia azul

Banco vai oferecer linhas de financiamento para o setor portuário

- 5 Ministério da Pesca e ApexBrasil se unem para estimular a exportação de pescados

Montadoras anunciam R\$ 10 bilhões em investimentos no Brasil

PORTUGAL

- 6 Lisboa recebe navio que fez 1ª viagem com zero emissão de gases de efeito estufa



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Novo diretor**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou Júlio César Alves de Oliveira como novo diretor de Administração e Finanças. Indicado pelo Governo Federal, ele assumiu o cargo na terça-feira, dia 23. Ele substituiu Bernadete Bacellar, que deixou a função no fim de 2023 por determinação do Ministério de Portos e Aeroportos.

Currículo

Júlio César é ex-funcionário de carreira do Banco do Brasil. Foi vice-presidente da instituição entre 2015 e 2017; presidente de empresas da área de seguros do conglomerado do banco nas áreas de seguro e saúde; e, por fim, presidente da empresa de meios de pagamento Cateno SA, parceria entre Banco do Brasil e iniciativa privada.

Elogios

O presidente da APS, Anderson Pomini, saudou a chegada do novo executivo. "Recebemos com entusiasmo a vinda de um gestor tão capacitado e experiente. Júlio César vem para contribuir com nossos projetos, que interessam ao Porto de Santos e ao Brasil", afirmou.

Montadoras 1

Duas montadoras multinacionais vão investir R\$ 10 bilhões na implantação de linhas de produção de automóveis no Brasil. Os projetos foram apresentados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em reuniões com executivos das duas empresas nessa quarta-feira, em Brasília. Um dos encontros, ocorrido no Palácio da Alvorada, foi com representantes da companhia chinesa BYD, que produz carros elétricos. A empresa assumiu a planta industrial da Ford em Camaçari (BA), onde investirá R\$ 3 bilhões nos próximos anos.

Montadoras 2

A unidade de Camaçari será a primeira fábrica da gigante asiática nas Américas. No término do encontro, o presidente Lula recebeu um carro elétrico da empresa em regime de comodato. O veículo será utilizado pela Presidência da República.

Montadoras 3

Horas depois, no Palácio do Planalto, Lula teve um encontro com o presidente da General Motors International, Shilpan Amin, e o presidente da empresa para a América do Sul, Santiago Chamorro. Eles anunciaram um plano de investimentos da empresa no Brasil, no valor de R\$ 7 bilhões até 2028. A GM é proprietária da marca Chevrolet.

Voa Brasil entra em vigor no dia 5 de fevereiro, diz ministro

Programa vai oferecer passagens a R\$ 200 para determinados grupos da sociedade

Tomaz Silva/Agência Brasil



O programa Voa Brasil visa oferecer passagens a R\$ 200 para aposentados do INSS, estudantes bolsistas do Prouni e cerca de 2,5 milhões de brasileiros que nunca voaram

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebnews.com.br

Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele falou com jornalistas na quarta-feira, dia 24, no Palácio do Planalto.

De acordo com o ministro, o Voa Brasil vai entrar em vigor no mesmo dia. "O Voa Brasil será anunciado dia 5 de fevereiro pelo presidente da República. Passa a valer dia 5 de fevereiro. Eu quero agradecer à Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e a todas as companhias aéreas que estão ajudando na construção do Voa Brasil", disse Costa Filho.

O programa visa oferecer a

oportunidade de voar a 2,5 milhões de brasileiros que nunca tiveram essa experiência, segundo Silvio Costa Filho. Os candidatos ao benefício também devem ter renda de até dois salários mínimos nos últimos 12 meses. Também terão direito aos bilhetes cerca de 20,8 milhões de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e 600 mil estudantes do Programa Universidade para Todos (Prouni).

"O presidente Lula vai anunciar a quantidade de passagens que serão disponibiliza-

das, para não ser um programa solto. Tem que ser um programa que tenha começo, meio e fim", afirmou Costa Filho.

Inicialmente, a ideia do programa era do ex-ministro da pasta, Márcio França. O projeto está sendo estruturado pelo Governo Federal há cerca de um ano. O Executivo não vai subsidiar as passagens aéreas, elas serão oferecidas pelas companhias em períodos sazonais. A expectativa é que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica financiem os custos dos beneficiários.

Governo prepara fundo de R\$ 6 bi para financiar companhias aéreas

O Governo Federal prepara um subsídio através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de R\$6 bilhões para financiar as companhias aéreas. A medida faz parte da negociação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para baratear os preços dos bilhetes aéreos.

"(O subsídio) Está em construção com o ministro (da Fazenda) Fernando Haddad, com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Nós iremos apre-

sentar ao país um fundo de financiamento da aviação brasileira, para que as empresas aéreas possam buscar crédito, se capitalizar e, com isso, poder ampliar investimentos na aviação", declarou Costa Filho.

O anúncio foi feito após uma reunião do ministro de Aeroportos com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, no Palácio do Planalto, na quarta-feira, dia 24. O subsídio deve substituir a proposta do Fundo Nacional de Aviação (FNAC), que está em

discussão no Congresso Nacional.

Dois projetos de lei estão tramitando na Câmara dos Deputados. Um deles desde o ano de 2011. Os textos ainda não foram levados à discussão no Plenário, mas têm potencial para conceder até R\$ 8 bilhões em empréstimos para as companhias, que devem reverter o montante em investimentos no setor aéreo brasileiro.

Recentemente o BE News publicou dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Amplo (IPCA), que apontaram uma alta de 13,53% no preço das passagens aéreas no ano passado.

As empresas aéreas chegaram a assumir um compromisso no final do ano passado de diminuir o valor dos bilhetes aéreos. Gol, Latam, Azul e Voepass divulgaram medidas para favorecer preços menores. Entre elas o incentivo a compra de bilhetes com 15 dias de antecedência e tarifas de assistência emergencial com 80% de desconto.

NACIONAL

BNDES lança programa para desenvolver economia azul

Objetivo do BNDES Azul é impulsionar a pesquisa marinha e costeira, descarbonização, infraestrutura portuária e projetos de recursos hídricos

Tomaz Silva/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou na quarta-feira, dia 24, o programa BNDES Azul, com quatro áreas de atuação distintas. Uma delas abrange o Planejamento Espacial Marinho (PEM) da costa brasileira, cujo contrato para a Região Sul foi formalizado na ocasião. Além disso, a iniciativa inclui incentivos à inovação e descarbonização da frota naval, promoção da infraestrutura portuária e apoio a projetos de recursos hídricos através do Fundo Clima.

Somando-se às novas frentes, o banco já dispõe de aproximadamente R\$ 22 bilhões em sua carteira voltados para a economia azul. Desse montante, R\$ 13,6 bilhões são destinados a projetos como docagem, embarcações de apoio, estaleiros e navios petroleiros, enquanto R\$ 7,7 bilhões estão alocados para iniciativas nas áreas de transporte marítimo, portos, terminais e embarcações. Recursos adicionais de R\$296,7 milhões estão disponíveis para o setor de turismo marinho e costeiro, e R\$ 47 milhões estão direcionados para apoiar projetos de recuperação de manguezais, como parte da iniciativa Floresta Viva, em parceria com a Petrobras, visando à preservação de oito manguezais para proteger a vida marinha.



Na opinião do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, é preciso destacar a importância do oceano, visando fortalecer a indústria naval e aprofundar pesquisas marinhas

Para o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, é preciso destacar o oceano como elemento central na agenda estratégica nacional, visando fortalecer a indústria naval e aprofundar pesquisas marinhas no país. Ele ressaltou a importância dos oceanos, especialmente para uma nação com extensa costa de 8,5 milhões de quilômetros, afirmando que os interesses marítimos são cruciais para o futuro.

O Planejamento Espacial Marinho para a Região Sul receberá um investimento não reembolsável de R\$ 7 milhões, com um prazo de conclusão do estudo de 36 meses. O objetivo é mapear os usos atuais e potenciais do ambiente marinho na Região Sul, que abriga instituições de pesquisa especializa-

das em estudos costeiros e marinhos, além de cinco dos principais portos do Brasil. O edital para o PEM na Região Sudeste foi lançado durante o evento, com recursos não reembolsáveis de R\$ 12 milhões e inscrições abertas até 15 de março.

Construção naval

Mercadante ressaltou que 95% das exportações brasileiras são realizadas por via marítima, totalizando mais de R\$ 1,5 trilhão no último ano. Ele enfatizou a necessidade de investir na construção naval, destacando que o BNDES está preparado para apoiar projetos na área. Projetos de construção de embarcações podem receber redução na taxa de juros de até 0,24 pontos percentuais, enquanto

para modernização, conversão ou jumborização de embarcações, a redução pode atingir até 0,40 pontos percentuais. Projetos de docagem, reparo e manutenção de embarcações também podem beneficiar-se com uma redução de até 0,2 pontos percentuais na taxa de juros, desde que a empresa demonstre compromisso socioambiental e apresente um inventário de emissões de gases de efeito estufa.

Mercadante expressou otimismo em relação à Marinha, sugerindo que ela pode liderar o setor e competir internacionalmente, o que resultaria na reativação dos estaleiros nacionais. No ano passado, o BNDES destinou R\$ 1 bilhão para a construção naval, um aumento significativo em comparação

com os R\$ 600 milhões de 2022. O presidente do BNDES assegurou que, em 2024, os desembolsos não ficarão abaixo de R\$ 2 bilhões, enfatizando a importância de apresentar bons projetos para receber o apoio do banco.

Por fim, Mercadante destacou ainda que até 2025, a Organização Marítima Internacional (IMO) da ONU concluirá o planejamento para descarbonização das emissões de navios. Ele enfatizou a necessidade de o Brasil reduzir as emissões até 2030, utilizando combustíveis renováveis nos navios, abrindo oportunidades para a produção de navios com combustíveis sustentáveis e renováveis, como amônia verde e hidrogênio verde, como alternativas ao petróleo.

Banco vai oferecer linhas de financiamento para o setor portuário

Para respaldar o novo ciclo de investimentos no setor portuário, estimado em aproximadamente R\$ 45 bilhões no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), abrangendo arrendamentos e Terminais de Uso Privativo, o BNDES oferece linhas específicas de finan-

ciamento com prazos que podem se estender até 34 anos.

Aloizio Mercadante ressaltou que o foco não está no lucro imediato, enfatizando seu compromisso com o desenvolvimento do Brasil. Em colaboração com o setor privado para impulsionar o segmento por-

tuário, o BNDES também pode realizar operações no mercado de capitais, emitindo debêntures em condições atrativas.

Como estímulo à inovação na indústria naval, o Programa BNDES Mais Inovação, que oferece crédito com taxa vinculada à Taxa Referencial (TR), aproxi-

madamente 2%, para investimentos em inovação e digitalização, está disponível para apoiar as empresas relacionadas à economia azul.

Em mais uma iniciativa estratégica, o BNDES, por meio do Fundo Clima, inicia 2024 com a possibilidade de incluir projetos relacionados a recursos

hídricos em uma das suas seis linhas, denominada Florestas Nativas e Recursos Hídricos. Essa novidade promete oferecer mecanismos mais abrangentes para a estruturação de projetos relacionados à economia azul, com a menor taxa do Fundo, fixada em 1% ao ano.

Ministério da Pesca e ApexBrasil se unem para estimular a exportação de pescados

Apesar das condições propícias para a produção pesqueira, o Brasil contribui com apenas 0,23% das exportações do setor

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a ApexBrasil formalizaram na quarta-feira (24) um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o objetivo de impulsionar a cadeia produtiva do pescado no cenário internacional. A cerimônia, realizada na sede do MPA, contou com a presença do ministro André de Paula e do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana.

Durante o evento, o ministro destacou a importância da parceria e expressou otimismo em relação aos impactos positivos que ela pode trazer para a sociedade. “Esse é um setor que gera empregos, e eu sei que o governo do presidente Lula toca políticas públicas com aspecto social e políticas públicas de inclusão com a maior importância. Mas eu tenho uma convicção comigo, não há programa social mais importante do que a geração do emprego; a partir do emprego, todos os programas sociais se viabilizam, e o setor da pesca e agricultura



O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e o ministro de Pesca e Aquicultura, André de Paula, participaram da cerimônia de formalização do Acordo de Cooperação Técnica

gera emprego, contemplando todo o país”, afirmou.

O ACT visa promover ações para impulsionar os negócios internacionais da cadeia produtiva da pesca e aquicultura brasileira. Entre as iniciativas previstas estão o desenvolvimento de estudos de inteligência de mercado, capacitação de empresas para exportação, promoção comercial e ações de imagem e posicionamento do Brasil no mercado internacional.

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, enfatizou a importância do acordo, reconhecendo o potencial do setor nacional, que, até o momento, permanece à margem da competitividade internacional. Viana esclareceu ainda que os produtos pesqueiros constituem quase metade do comércio global de proteína, o Brasil mantém uma participação discreta nesse cenário.

“Enquanto nas exporta-

ções globais de carne bovina temos 18% do market share, na suína 6%, e nas aves 20%, quando se trata de pesca, a participação é de 0,2%. Isso indica que precisamos atuar de maneira mais robusta nesse mercado”, declarou.

Mercado do pescado

Apesar da abundância de mar e água doce, o Brasil importa cerca de 60% dos peixes consumi-

dos pela população, especialmente salmão e bacalhau, de países como Vietnã, Portugal, Argentina e Chile. Segundo recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a ingestão do pescado deve ser feita regularmente com no mínimo 250 gramas semanais, divididas em duas refeições. O comércio da proteína representou um total de US\$ 148,3 bilhões em 2022, desempenhando um papel importante nos esforços globais para impulsionar a segurança alimentar.

O Brasil ainda mantém uma participação modesta nas exportações de pescados; em 2022, o setor representou apenas 0,23%. Já em 2023, após o relançamento do Ministério da Pesca e Aquicultura pelo presidente Lula, o valor chegou a US\$306,5 milhões, os principais destinos comerciais foram os Estados Unidos (55%) e a China (22%).

A parceria entre a ApexBrasil e o Ministério da Pesca e Aquicultura busca auxiliar o país a aumentar suas exportações de peixes globalmente, além de impulsionar a produção nacional e o cultivo, aproveitando as condições territoriais e climáticas favoráveis do Brasil para avançar nessa área.

Montadoras anunciam R\$ 10 bilhões em investimentos no Brasil

Representantes da BYD e da General Motors se encontraram com o presidente Lula em Brasília

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu na última quarta-feira (24), em Brasília, representantes de duas empresas multinacionais do setor automotivo: a BYD e a General Motors. Ambas revelaram planos de investimento que totalizam R\$ 10 bilhões para os próximos anos.

No primeiro encontro, realizado na residência oficial, o Palácio da Alvorada, Lula encontrou-se com representantes da BYD, uma empresa chinesa especializada na fabricação de veículos elétricos. A companhia assumiu a planta industrial da Ford em Camaçari (BA), e pla-



Lula foi presenteado com um carro elétrico da BYD, disponibilizado para uso da Presidência da República por meio de um acordo de comodato, ou seja, empréstimo gratuito

neja investir R\$ 3 bilhões nos próximos anos. Vale destacar que essa será a primeira fábrica

da gigante asiática nas Américas.

Na ocasião, o presidente

foi presenteado com um carro elétrico da BYD, disponibilizado para uso da Presidência da

República por meio de um acordo de comodato, ou seja, empréstimo gratuito.

Posteriormente, no Palácio do Planalto, Lula reuniu-se com o presidente da General Motors International, Shilpan Amin, e o presidente da empresa para a América do Sul, Santiago Chamorro. Durante esse encontro, os executivos anunciaram um plano de investimentos da GM no Brasil, totalizando R\$ 7 bilhões até o ano de 2028.

Cabe ressaltar que a GM é a detentora da marca Chevrolet, como é conhecida no Brasil.

PORTUGAL

Lisboa recebe navio que fez 1ª viagem com zero emissão de gases de efeito estufa

Trajeto feito por embarcação da MSC foi de aproximadamente 1,85 mil km com uso de gás natural liquefeito

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenenews.com.br

O Porto de Lisboa, em Portugal, recebeu nesta terça-feira (23) o MSC Euribia, o primeiro navio a realizar uma viagem com zero emissão de gases de efeito estufa. A embarcação fez um pequeno trajeto de quatro dias entre Saint-Nazaire, na França, e Copenhague, na Dinamarca.

A viagem, de mais de mil milhas (aproximadamente 1,85 mil quilômetros), alcançou as zero emissões de gases com efeito estufa através do uso do combustível gás natural liquefeito (GNL) e da aplicação da abordagem de balanço de massa.

A primeira escala em Lisboa faz parte de uma viagem de nove dias que teve início em Las Palmas, na Espanha, e termina em Hamburgo, na Alemanha. A Administração do Porto de Lisboa (APL) presenteou o comandante da embarcação com uma placa comemorativa da ocasião, para marcar a passagem pela capital portuguesa. O navio foi escoltado por rebocadores da empresa Portugs.

O presidente da APL, Carlos Correia, destacou a chegada da embarcação como um "orgulho" para o Porto de Lisboa. "Este navio é a prova que os stakeholders da indústria de cruzeiros estão alinhados quanto ao objetivo comum, a redução das emissões dos navios e adoção de tecnologia verde para atingir a meta de carbono zero até



Divulgação/MSC

A primeira escala do navio MSC Euribia em Lisboa faz parte de uma viagem de nove dias que teve início em Las Palmas, na Espanha, e termina em Hamburgo, na Alemanha

vos e mais limpos, com vista a conceber navios energeticamente mais eficientes. [Por sua vez], o Porto de Lisboa continua a trabalhar no processo de eletrificação do Terminal de Cruzeiros de Lisboa para mitigar tanto quanto possível os impactos ambientais desta atividade", acrescentou.

Este é o segundo navio de cruzeiros da MSC Cruises movido a GNL. O combustível praticamente elimina os óxidos de enxofre e partículas, além de reduzir os óxidos de nitrogênio em 85% e as emissões de gases de efeito estufa em até 20%.

2050", afirmou.

Correia ainda falou sobre o crescimento em investimentos para desenvolver tecnologias sustentáveis entre as companhias de cruzeiros, e destacou o papel do porto em atuações

alinhadas com esses princípios.

"As companhias de cruzeiro no geral, e a MSC Cruises em particular, têm vindo a investir e a experimentar tecnologias ambientais inovadoras, e a desenvolver combustíveis alternati-

VEM AÍ

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções
Tecnológicas para o
Setor Logístico-
Portuário

4 de março
9h às 17h30

Iniciativa e promoção:

GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

Coordenação de conteúdo:

ABTRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS
E RECINTOS ALFANDEGADOS

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP